

## Editorial 2020-1 - O Ensino de Bioquímica em meio à pandemia de COVID-19

A Revista de Ensino de Bioquímica possui periodicidade semestral e, após a publicação do número 2 de 2019, o mundo foi acometido pela pandemia do vírus Sars-CoV-2. Se as dificuldades para o Ensino no Brasil já são enormes, somaram-se agora todos os transtornos advindos da disseminação desse vírus e, com eles, os diversos dramas pessoais e coletivos que estamos testemunhando. Em meio a esse novo cenário, devo agradecerimentos especiais ao conjunto de colaboradores da *Revista de Ensino de Bioquímica* que manteve as avaliações dos trabalhos submetidos, permitindo a publicação desta edição. Agradeço a esses excepcionais profissionais que compreendem a importância da missão da nossa revista para o ensino da Bioquímica em nosso país e nos demais aos quais ela consegue chegar. Profissionais que realizaram o trabalho de avaliação dos artigos submetidos, em suas casas, dividindo seu tempo com os cuidados às suas famílias. Alguns, imagino eu, com parentes internados com a COVID 19 (eu mesmo, passei por essa situação). E se algum dos avaliadores, autores ou leitores dessa revista tiveram alguma perda, familiar ou não, para o coronavírus, deixo aqui meus sinceros sentimentos e profundos pêsames.

Mesmo com todas essas dificuldades, tivemos um número expressivo de submissões de trabalhos à revista e o número 1 de 2020 apresenta oito artigos publicados. Na seção **REB na Escola** temos três trabalhos: um sobre a produção de vídeos no ensino de Bioquímica e Química Orgânica; outro sobre o uso de experimento de microbiologia para aula investigativa do ensino médio, e um terceiro sobre o ensino de Bioquímica e Microbiologia por meio de aulas práticas interdisciplinares. Na seção **Pesquisa em Ensino** há dois trabalhos: O ensino de Biologia Celular e Molecular na formação inicial docente a partir do método Team-based-learning - que explora a metodologia de ensino baseado em grupos, e Panorama dos trabalhos de educação apresentados nas reuniões anuais da Sociedade Brasileira de Bioquímica e Biologia Molecular entre 1993 e 2019. Em **Imagem Pública e Divulgação Científica** vocês encontrarão um levantamento dos cursos de bacharelado em Bioquímica no Brasil. Por fim, em **Inovações Educacionais** há dois artigos: um em que é apresentada uma proposta para o trabalho da cariotipagem em sala de aula e, outro, com o emprego da metodologia da sala de aula invertida para o processo de ensino-aprendizagem da Bioquímica.

Essa edição da REB ainda traz um elemento marcante de sua história: o **Regimento da Revista**. Nosso Conselho Editorial elaborou o Regimento e a Diretoria da Sociedade Brasileira

de Bioquímica e Biologia Molecular (SBBQ) o aprovou. Esse documento pode ser verificado nas páginas que se seguem e determina a organização estrutural da Revista e suas competências.

Cordiais abraços,  
André Bianco.  
Editor Chefe

## **REGIMENTO DA REVISTA DE ENSINO DE BIOQUÍMICA**

### **ORGANOGRAMA**

O corpo editorial da Revista de Ensino de Bioquímica deve ser composto por um editor sênior, um editor chefe, quatro editores adjuntos e revisores, todos pesquisadores e docentes, com notório saber e produtividade comprovada na área do Ensino de Bioquímica.

Os editores sênior, chefe e adjuntos compõem o Conselho Editorial da revista.

### **COMPETÊNCIAS**

*Art. 1 Ao conselho editorial da Revista de Ensino de Bioquímica compete:*

- I. Coordenar o processo de escolha e aprovar o nome do editor chefe e dos editores adjuntos para cada mandato;
- II. Zelar pelo cumprimento das atribuições dos editores e substituí-los caso suas atribuições não estejam sendo cumpridas adequadamente;
- III. Deliberar sobre decisões relativas a políticas editoriais da Revista de Ensino de Bioquímica, tais como: mudanças de missão, escopo e foco, público-alvo, identidade visual, processo editorial e periodicidade;
- IV. Avaliar criticamente os trabalhos enviados para a revista;
- V. Dar o parecer final a trabalhos que tenham tido avaliação indefinida;
- VI. Quando denunciados, investigar casos de plágio em artigos submetidos à revista;
- VII. Buscar novas parcerias que contribuam para a divulgação da revista e o aumento do número de trabalhos submetidos a ela;
- VIII. Participar de eventos científicos para divulgação da revista;
- IX. Discutir e aprovar as alterações de regulamento.

§1º O Editor chefe coordena o processo editorial buscando promover o desenvolvimento dos trabalhos submetidos à Revista de Ensino de Bioquímica, de seus autores e revisores. A escolha do editor chefe deverá considerar fatores como: liderança científica, reconhecimento

da comunidade, histórico de atuação como revisor e autor e seu projeto de trabalho para o periódico.

§2º O mandato do editor chefe será de dois anos, sendo permitidas reconduções.

§3º A eleição do editor chefe será feita por voto aberto. O editor será eleito se obtiver a maioria dos votos do Conselho Editorial (quatro votos).

§4º São elegíveis para o cargo de editor chefe os editores adjuntos.

*Art. 2 Ao editor chefe da Revista de Ensino de Bioquímica compete:*

- I. Coordenar a equipe envolvida com o periódico, incluindo editores adjuntos, revisores e funcionários;
- II. Revisar a admissão de artigos submetidos ao periódico, a ser realizada diretamente ou solicitada a um editor adjunto;
- III. Recomendar a inclusão e substituição de membros do Conselho Editorial;
- IV. Selecionar, avaliar e substituir consultores ad hoc;
- V. Indicar revisores para os artigos submetidos à publicação;
- VI. Recomendar alterações em conteúdo de artigos submetidos, embora possa eventualmente delegar essa responsabilidade a um editor adjunto ou revisor;
- VII. Informar ao autor correspondente a decisão editorial ao final do processo de avaliação, e
- VIII. Decidir sobre a aprovação ou a rejeição de artigos.

§5º Os editores adjuntos assumem o cargo na Revista de Ensino de Bioquímica a convite do seu corpo editorial. O mesmo corpo editorial deve julgar o desempenho dos seus editores adjuntos e decidir pela permanência dos mesmos no cargo.

§6º O processo de escolha dos editores adjuntos deve considerar fatores como: reconhecimento da comunidade e histórico de atuação como revisores e autores.

§7º O mandato dos editores adjuntos é de dois anos, sendo permitidas reconduções.

§8º Em caso de necessidade e a critério do editor chefe, a Revista de Ensino de Bioquímica, poderá ter consultores ad hoc, sem vínculos com seções específicas do periódico, em função do volume de trabalhos submetidos e dos campos de especialização desses editores.

*Art. 3 Aos editores adjuntos da Revista de Ensino de Bioquímica competem:*

- I. Assessorar o editor chefe na identificação de consultores *ad-hoc* para avaliação de trabalhos submetidos;
- II. Assessorar o editor chefe na avaliação dos aspectos objetivos do processo de avaliação de manuscritos submetidos ao periódico, e
- III. Assessorar o editor chefe na decisão editorial sobre a publicação.

§9º Os revisores serão requeridos pelo editor chefe para realizarem serviços de editoração de trabalhos submetidos à Revista de Ensino de Bioquímica. Essa tarefa *ad hoc* pode ser repetida, a depender do interesse do editor convidado e do desempenho do mesmo em avaliações anteriores.

§10º O Corpo de Revisores da Revista de Ensino de Bioquímica é um colegiado multi-institucional, integrado por especialistas plenos de amplo reconhecimento na comunidade acadêmica nacional e internacional, distribuídos em termos tanto de seus campos científicos de especialidade, quanto geográficos, abrangendo regiões distintas do Brasil e de outros países e a mais ampla gama de campos científicos na área.

§11º O mandato dos participantes do Corpo Editorial Científico é de dois anos, sendo permitidas reconduções.

§12º A quantidade de membros do Corpo de Revisores é definida pelo editor chefe por ocasião do início de seu mandato e decorre das necessidades do periódico.

*Art. 4 Aos revisores competem:*

- I. Revisão de admissão dos artigos submetidos à publicação;
- II. Manter sigilo sobre o conteúdo dos artigos submetidos à publicação, e
- III. Tomar decisões relativas aos aspectos científicos do processo editorial do periódico, sempre que solicitados por um dos editores.

Bayardo Baptista Torres    André Amaral G. Bianco

Editor Sênior

Editor Chefe

Eduardo Galembeck

Vera Maria Treis Trindade    Gabriel Gerber Hornink

Editor Adjunto

Editora Adjunta

Editor Adjunto